



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 08/07/2016

Caderno/Link: Capa / A9

Assunto: Preço da cesta básica sobe 9,23% no primeiro semestre

Preço da cesta básica sobe 9,23% no primeiro semestre

O preço da cesta básica subiu 9,23% no primeiro semestre deste ano e chegou a R\$ 583,34 em junho, mostra pesquisa da Ejea (Empresa Junior de Economia e Ad-

ministração da Esalq). Com alta de 112,76%, o feijão é o vilão da cesta e chegou a ser vendido a R\$ 15 no mês passado. Dentre as categorias pesquisadas, a maior

alta foi observada na de higiene, com 14,48%. As categorias alimentação e limpeza doméstica aumentaram 9,18% e 4,93% no mesmo período. **A 9**

Preço da cesta básica tem alta de 9,23% de janeiro a junho

Pesquisadora diz que alta foi puxada pelo preço do feijão, que mais que dobrou no primeiro semestre

Stefanie Archilli
stefanie@jjournal.com.br

O custo da cesta básica apresentou alta de 9,23% no primeiro semestre deste ano. O aumento foi constatado pela pesquisa divulgada ontem pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração da Esalq).

destaque entre os itens avaliados com um aumento de 50,64% no preço pago pelo consumidor. Outros alimentos que ficaram mais caros no primeiro semestre foram o alho (38,31%), o óleo de soja (10,52%), a carne suína (9,69%) e o café (7,41%). "Além do feijão, o que está pesando

mais nas minhas compras é o pó de café", relatou Antonia.

Dentre as categorias pesquisadas, a maior alta foi observada na de higiene, com 14,48%. As categorias alimentação e limpeza doméstica aumentaram, respectivamente, 9,18% e 4,93% no mesmo período.



Aline Ravera, que está desempregada, espera os dias com mais ofertas para fazer as compras



Com a alta, o preço médio da cesta chegou a R\$ 583,34 no mês de junho. O índice deste ano é superior aos aumentos registrados nos primeiros semestres de 2014 (8,63%) e 2015 (8,22%).

De acordo com Isabela Fernanda Luiz, que participa da pesquisa e análise dos dados, são coletados preços de itens de alimentação, higiene pessoal e limpeza em quantidade suficiente para manter uma família com quatro integrantes durante um mês. “A pesquisa foi realizada em oito supermercados da cidade durante seis meses. A alta da cesta foi motivada, principalmente, pelo preço do feijão”, informou.

Como o Jornal de Piracicaba já noticiou, o quilo do feijão chegou a custar R\$ 15. O Ejea apontou que, a alta do preço, no primeiro semestre, foi de 112,76%. O grão foi unanimidade no questionamento feito às donas de casa sobre qual produto encareceu mais a cesta básica. “Hoje (ontem) encontrei por R\$ 7,50, mas cheguei a pagar R\$ 12 o quilo. Tenho que comprar porque tenho duas crianças em casa e o consumo é de quase um quilo por semana”, relatou a dona de casa Fabiana Golo, 34.

A costureira Antonia Rodrigues, 76, trocou o feijão carioca pelo preto ou lentilhas, que saem mais em conta. “Não tem nada barato no mercado, é tudo muito caro. Mas o feijão está demais. Tenho que procurar o que é mais em conta, porque minha renda é a mesma”, disse.

Segundo os pesquisadores, o encarecimento do feijão está relacionado à menor área plantada na safra desde 2014.

A desempregada Aline Filipa Ravera, 37, faz compras somente em dias de ofertas. “Vim comprar batata, porque está em oferta. Já cheguei a pagar R\$ 6 o quilo e aqui está R\$ 2,95. O feijão tive que substituir por lentilha, porque o preço está impraticável”, afirmou.

A batata também teve